



- 1 Maria Galega
- 2 Caramela
- 3 Criança a vender suspiros
- 4 Mapa - Figuras Etnográficas
- 5 Chamar os Reis
- 6 Pouca - Roupa
- 7 Homem das Cordas
- 8 Caga - Lume
- 9 O cão do Balholha
- 10 Agripino Pacheco
- 11 Hipólito
- 12 Amolador
- 13 Vendedor de leite
- 14 Mestra Telegrafista

Viva NATAL

no MUNICÍPIO de PALMELA

Pé ante pé...

descobre o que o presépio é!

sigam-nos

Município
Palmela
conquista

O presépio etnográfico de Palmela resulta da recolha de testemunhos e da partilha de recordações, ao longo da última década, que permanecem vivas na memória da comunidade. Conheça os ofícios e as pessoas que habitaram o centro histórico da Vila de Palmela!



Sugerimos um passeio pela vila à descoberta das particularidades de cada rua, largo, jardim, e das figuras do presépio etnográfico da Vila de Palmela. Lembra-te de te hidratares ao longo do percurso.

A **Maria Galega**, poderá ajudar-te. Se a encontrares, regista aqui os objetos que transporta.

Ao passeares pelas ruas do Centro Histórico, podes demorar-te um pouco à conversa com a **Caramela**. Com sorte, tens legumes frescos e fruta da horta que podes comprar e levar para casa.

- Dá-se alvissaras a quem encontrar o **Pouca Roupa!** O que é isto significa?

Sente o som deste lugar...o búzio poderá ouvir-se. Quem será que as crianças estão a chamar?

Ao passeares pelas ruas e largos do Centro Histórico de Palmela, observa os pormenores das portas, das janelas, dos azulejos, dos telhados e dos estendais. Servirão as cordas só para estender a roupa?

Talvez encontres uma figura do presépio que tenha cordas. Qual o seu nome?

Mesmo que te demores neste passeio, até que o sol se retire no horizonte podes continuar, pé ante pé, porque há luz pelas ruas. Poderás assistir às luzes a acenderem-se, quase por magia. Nem sempre assim foi. Procura o **Caga-lume** para saberes qual era a sua função ao anoitecer.

Há dias em que o **Hipólito** termina a venda já com o sol-posto e, quando assim é, e ficam os dois à conversa, enquanto comem umas castanhas. O caga-lume cumpre a sua tarefa e se for oportuno ainda comem umas castanhas.

Os serviços do **Amolador** são muito requisitados. Para além de amolar as facas, canivetes e tesouras, era era muito requisitado para consertar outro objeto, Sabes qual?

Suspiras por um suspiro? Por um gelado? Por castanhas?

O menino dos suspiros anda por aí. Gosta de esperar as pessoas que chegam para visitar o monumento mais altaneiro da vila.

Se estás no largo de S. João, junto à Biblioteca, consegues avistar este monumento.

Descansa um pouco e contempla-o. Mas, para saberes se os suspiros estão dentro ou fora

da muralha, terás de lá ir. Qual o Monumento Nacional a que nos referimos?

Imaginando que te apetece algo para comer, vai cumprimentar o Sr. Agripino. Ele, que teve várias funções na vila, ficou na memória das pessoas, principalmente, por algo que vendia. O que era?

Talvez saibas, ou descubras agora, como é que se pode comprar a quantidade certa de um produto sem que venha já previamente embalado. Por exemplo, se quiseses comprar uma medida de leite, como podes fazer? Haverá alguma figura deste presépio que te possa ajudar?

Para além da diversão e dos pormenores que descobriste, certamente aprendeste alguma coisa nova. Nem sempre as **crianças** foram à escola mas, aqui em Palmela, havia muitas mestras que as ensinavam. São também elas figuras deste presépio etnográfico. Qual o nome da **Mestra** deste presépio?

Se gostaste desta experiência, recomenda-a aos teus amigos e familiares. Diz-lhes que este presépio é mais conhecido que **O Cão do Balholha**. Sabes quem é?

Se usas as redes sociais, publica uma foto com a tua figura preferida e identifica-a com as hashtags #palmelaconquista #visitpalmela #vivaonatalempalmela #presepioetnografico #museumunicipaldepalmela